

GOVERNO FEDERAL

Dandara e Weliton Prado compõem grupos de transição do governo Lula

DANDARA INTEGRA O GRUPO DE IGUALDADE RACIAL; PRADO PARTICIPA DO GRUPO DE SAÚDE

■ DA REDAÇÃO COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

A vereadora de Uberlândia e deputada federal eleita, Dandara Tonantzin (PT), e o deputado federal de Minas Gerais, reeleito, Weliton Prado (PROS), foram anunciados como parte do grupo parlamentar técnico de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. A lista dos nomes que compõem a equipe de transição do governo foi revelada nesta terça (22) pelo futuro vice-presidente Geraldo Alckmin.

Dandara participa do grupo de Igualdade Racial, junto às deputadas federais Talíria Petrone (PSOL-RJ) e Daiana dos Santos (PCdoB-RS). Tonantzin é vereadora de Uberlândia desde 2020 e foi eleita deputada federal nas eleições deste ano, com 86.034 mil votos.

Já Weliton Prado compõe o grupo de Saúde, junto aos deputados federais Bruno Farias (Avante-MG), Chico D'Angelo (PT-RJ), Daniel Soranz (PSD-RJ), Dimas Gadelha (PT-RJ), Eduardo Costa (PSD-PA), Jorge Sola (PT-BA) e Luciano Ducci (PSB-PR). Prado foi reeleito deputado federal nas eleições de 2022, com 126.214 mil votos.

Weliton ocupou uma cadeira da Câmara Municipal de Uberlândia no ano de 2000. Em 2002, foi eleito deputado estadual pelo PT e reeleito em 2006. Ele chegou a concorrer a prefeito de Uberlândia em 2008, mas foi derrotado com 107.000 votos. Em outubro de 2010 foi candidato a deputado federal e obteve 234.397 votos, sendo o terceiro deputado federal mais votado em Minas Gerais.

Além dos parlamentares, Alckmin anunciou mais dez políticos mineiros que irão par-



Dandara e Weliton foram eleitos deputados federais com 86.034 mil e 126.214 mil votos, respectivamente

ticipar da equipe de transição. Nesta terça, foram anunciadas as equipes de Agricultura, Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Centro de governo, Cidades, Ciência e Tecnologia e Inovação, Comunicações, Cultura, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Regional, Direitos Humanos, Educação, Esporte, Igualdade Racial, Indústria, Comércio e Serviços, Infraestrutura, Justiça e Segurança Pública, Juventude, Meio Ambiente, Minas e Energia, Mulheres, Pesca, Planejamento, Orçamento e Gestão, Previdência Social, Saúde, Relações Exteriores, Trabalho, Transparência, Integridade e Controle e Turismo. A lista completa dos nomes pode ser conferida no site da Agência Brasil.

Em relação ao grupo de Defesa, Alckmin assegurou que os nomes dos integrantes devem ser anunciados até, no máximo, na próxima quinta-feira (24). Segundo o vice-presidente eleito, o grupo de trabalho será composto por civis e militares da Aeronáutica, Exército e Marinha. "Já temos um esboço com os nomes e vamos anunciar o grupo da Defesa no máximo quinta-feira", disse Alckmin, atribuindo à Defesa um papel "estratégico, extremamente relevante".

■ PRAZOS

O Gabinete de Transição de governo é composto por 31 grupos técnicos. Temáticos, cada grupo produzirá um relatório final contendo um diagnóstico da respectiva área. O documento deverá conter informações sobre o funcionamento e a atuação dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, identificando riscos e apontando aspectos sensíveis da gestão que mereçam ser apurados pelos órgãos de controle.

Os grupos devem entregar, até 30 de novembro, um diagnóstico preliminar, com alertas dos órgãos de controle, uma análise da estrutura de cada área e uma lista preliminar com sugestões de atos normativos que devem ser revogados a partir de janeiro de 2023.

Até 11 de dezembro, os grupos devem apresentar um relatório final, com análise dos programas implementados pela atual gestão, assim como dos programas das gestões do PT que foram descontinuados.

Faltando 40 dias para a posse de Lula e Alckmin, o vice-presidente eleito assegurou não haver pressa para o anúncio dos futuros ministros. Segundo ele, a prioridade,

no momento, é "resolver" o orçamento de 2023. Coordenador técnico do gabinete de transição, o ex-ministro Aloizio Mercadante complementou a fala de Alckmin afirmando que a equipe do futuro governo estuda reincluir a exigência de uma revisão periódica do teto de gastos na chamada Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição.

■ UFU

Na última semana, a doutora em Ciências Sociais e professora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Patrícia Vieira Trópia, também foi anunciada como parte da equipe de transição de governo de Lula. A docente faz parte da equipe técnica de Trabalho.

Patrícia é docente do Instituto de Ciências Sociais da UFU desde 2009 e também integra o corpo permanente de docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Foi presidente da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho nos anos 2020-2021, tutora do Grupo PET Sociais no período 2015-2022 e suas pesquisas e atuação envolvem pesquisas sobre sindicalismo no Brasil, mobilização sindical e sindicalismo de classe média.